

O que são AST e ALT? A AST (aspartato aminotransferase) e a ALT (alanina aminotransferase) são enzimas presentes nas células do fígado (hepatócitos) e que são liberadas no sangue em consequência de lesão hepática de naturezas diversas. A elevação dessas enzimas é a anormalidade mais comumente encontrada em rotina de testes hepáticos, tornando-se, por isso, marcador útil para diagnóstico e monitoramento das doenças do fígado.

A elevação de AST e ALT sempre indicam lesão hepática? Existem outras causas de aumento dessas enzimas? Elevações de AST e ALT não são específicas de doenças hepáticas. A AST está presente, além do fígado, nos músculos cardíaco e esquelético, rins, cérebro, pâncreas, pulmões e nas hemácias (glóbulos vermelhos), podendo então estar isoladamente elevada em doenças musculares e infarto agudo do miocárdio, dentre outras. A ALT está presente em altas concentrações no fígado e muito baixa em outros órgãos, tendo assim maior especificidade para indicar injúria hepática (principalmente quando há elevação conjunta da AST). Causas extra-hepáticas de aumento de aminotransferases incluem a doença celíaca, doenças da tireoide, dentre outras.

Quais as principais causas hepáticas de aumento de AST e ALT?

As causas mais comuns de elevação das aminotransferases são as hepatites causadas por vírus que apresentam afinidade pelo fígado (vírus A, B, C, D e E), além de outros vírus, como o da dengue, citomegalovírus, varicela, herpes, etc. Medicamentos (incluindo chás, suplementos e derivados herbais), a doença hepática gordurosa não alcoólica, abuso de álcool também frequentemente causam elevação dessas enzimas. Causas menos comuns são as doenças autoimunes do fígado, a doença de Wilson (alteração do metabolismo do cobre), a hemocromatose hereditária (alteração do metabolismo do ferro), doenças

vasculares como a Síndrome de Budd-Chiari e as obstruções agudas da via biliar.

Existe relação entre os níveis de elevação de aminotransferases e gravidade da doença hepática? Embora possa haver correlação entre os valores de ALT e AST e extensão do dano hepático, tal achado não reflete gravidade. Quadros agudos apresentam valores mais elevados (acima de cinco vezes o valor normal), mas podem ter resolução espontânea. Entretanto, as hepatites crônicas cursam com níveis mais baixos ou normais, mas podem refletir inflamação persistente no fígado e potencial de evolução para cirrose.

Quais os principais sintomas de elevação de AST e ALT?

As hepatopatias costumam ter evolução silenciosa. Assim, a elevação dessas enzimas é comumente encontrada em avaliações de rotina em indivíduos assintomáticos. Sintomas típicos de doenças hepáticas, como icterícia, aumento do volume abdominal (ascite), dentre outros, surgem em fases avançadas destas doenças. Assim, a solicitação rotineira dessas enzimas são ferramentas úteis para diagnóstico das doenças do fígado na sua fase precoce.

Como se deve proceder diante do achado de elevação de aminotransferases?

O indivíduo acometido deve ser encaminhado a um médico especializado (hepatologista), que realizará uma história clínica com avaliação de hábitos de vida e um exame físico detalhado visando detectar sinais de doença hepática e, finalmente, será completada investigação com a realização de testes específicos para identificar as causas das alterações encontradas e orientação para tratamento específico.